

TEMA: MUITO BEM, SERVO BOM E FIEL

TEXTO: Mateus 25.14-21, 24-26^a

Erechim, 24 de NOVEMBRO de 2015

TODAS AS PESSOAS ADORAM UM ELOGIO. E é isto que ouvimos no evangelho de hoje: "Muito bem, servo bom e fiel..." Que música suave aos ouvidos.

Estas são Palavras de Deus. Esta Palavra de Deus também é para você hoje e quer nortear nosso Conselho Distrital e o bom desenvolvimento do trabalho do Nosso Senhor em nossas congregações, como pastores e líderes.

Quando chegamos ao final de mais um ano da igreja, será que estas palavras podem ser ditas a você, à sua Congregação???

Essas palavras, primeiro, são dirigidas de Deus para seu Filho Jesus Cristo: **ELE É O SERVO BOM E FIEL**. Por sua vida, sua obediência perfeita ao Pai Celestial, por sua doação a cada um de nós até ao ponto de pagar nossa dívida morrendo por nós, o pai o chama de Servo Bom e Fiel. Ele foi dedicado até o extremo, por causa de cada um de nós. Por isso o Pai o chama de SERVO BOM E FIEL.

E agora, você, como parte do corpo de Cristo, tem o privilégio de ouvi-la dirigida também a você. É tão bom, como pastores, como líderes, ouvir nosso bom Deus dizer-nos: SERVO BOM E FIEL.

Se é tão doce o soar destas palavras hoje, imagine quanto mais elas serão no último dia.

Naquele dia as incontáveis almas que estarão na mão esquerda do Senhor, dos que não quiseram ter a Jesus como Seu Senhor e Salvador, cairão diante do Senhor, mortas de medo; pedirão para os montes se jogarem sobre elas, e começarão a chorar e ranger os dentes.

Sim, naquele dia, você vai estar na mão direita de Deus, entre aqueles a quem o Senhor Jesus Cristo falará as doces palavras: "Muito bem."

E Jesus não vai dizer isso como uma recompensa baseada em quanto você trabalhou, ou fez como um membro da igreja, ou como pastor, ou por causa do quanto tempo você foi líder, diretoria da Congregação.

Ele vai dizer "Muito bem, servo bom e fiel", por causa do Evangelho - Sua Palavra, que penetrou em teu coração, te tornou filho de Deus, e te deu tudo o que o Salvador Jesus fez por ti, e te manteve na fé, e te fez negociar o talento de Deus.

Ele vai dizer "Muito bem, servo bom e fiel" para cumprir a promessa que Ele falou cerca de 2000 anos atrás: "para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16)".

Nesta Parábola dos Talentos Jesus está falando do Reino dos Céus, a coisa mais importante do mundo. Ele diz: "Porque o reino dos céus é semelhante a um homem que viajou para um país distante, e chamou os seus servos e entregou seus bens a eles."

Um recebeu 5 talentos, outro 2 e o último 1. É deste último, que é denominado pelo próprio Jesus de "servo inútil" que Jesus está tratando. Ele quer nos ensinar a não sermos "Servos Inúteis, Pastores inúteis, Líderes inúteis".

Diz o texto sobre o que fez o servo inútil: "Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento".

A quem este servo representa? A quem Jesus adverte? Naquele momento, representava os escribas e fariseus, na atitude deles diante da Lei e da vontade de Deus. Os escribas e fariseus tinham como objetivo fundamental obedecer a Lei como

Deus a dera a Moisés. Eles queriam “construir uma coroa em torno da Lei”. Qualquer mudança ou alteração dela, qualquer coisa nova que alguém fizesse era considerado por eles coisa amaldiçoada. Tal como o servo inútil, queriam manter tudo como estava, escondido – intacto, enterrado. Eles não reconheciam a Jesus como o Messias enviado, querendo pertencer ao Reino de Deus por meio de seu cumprimento da Lei, fazendo as BOAS OBRAS.

Essa parábola dos talentos tem um ensinamento imediato: QUEM NÃO USA, PERDE. Sejam dons, talentos – habilidades, bens, tempo, dinheiro, mas especialmente o EVANGELHO: Perder o evangelho é terrível – escondê-lo, ou não usá-lo é, mais tarde, ter que suportar o CHORO E RANGER DE DENTES. Quem não crê e não investe no evangelho em sua vida ouvirá o “servo mau e negligente” de Jesus. Será um SERVO INÚTIL.

Como cristãos, e como líderes chamados por Deus, queremos ouvir as palavras “MUITO BEM, SERVO BOM E FIEL” quando Ele voltar.

Ele o falará aos que receberam os talentos e os usaram, negociaram. Enquanto Ele não volta, temos o privilégio de “negociar” esses talentos, a fim de “ganhar” mais para nosso Senhor, mais almas, mais gente, mais aqueles por quem Ele morreu e ressuscitou.

Ele AINDA não veio. Ainda há tempo para negociarmos. Isto implica em usarmos bem as ferramentas que o Senhor nos deu: OS MEIOS DA GRAÇA – Palavra e Sacramentos. Somente por eles mais pessoas poderão ouvir o “MUITO BEM” de Jesus.

Continuemos firmes e fiéis no uso destes talentos. Invistamos cada vez mais no Evangelho, na formação de pastores para nos pregarem a Palavra de Deus com o rigor da Lei e a doçura do Evangelho, invistamos no “ide e pregai o Evangelho a todas as criaturas/nações”, no buscar o perdido. Esta é uma tarefa que o Senhor deu a nós, pastores, líderes e membros, cristãos, quando nos deu seus talentos. A tarefa da igreja é PREGAR O EVANGELHO.

CONCLUSÃO:

Jesus apresentou ao Pai do céu tudo o que Ele fez para a salvação da humanidade pecadora e o Pai lhe disse: “MUITO BEM, SERVO BOM E FIEL”.

Que você também possa humildemente chegar-se diante de Jesus, no dia em que Ele voltar, e dizer-lhe: “Senhor, confiaste-me tantos talentos; eis aqui outros que ganhei para ti”. Certamente ouvirás de teu Deus e Salvador: “Muito bem, Servo bom e fiel”.

Que bom será ganhar este elogio. Amém.

Rev. Norberto Stadler